

EDITAL DE FOMENTO PARA BUSCAR O PÚBLICO DA EJA PARA CERTIFICAÇÃO DE SABERES E ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DO IFSC

Claudia Hickenbick¹

Elenita Eliete de Lima Ramos²

Fernando Augusto Groh de Castro Moura³

Sandra Reis Fachinello⁴

Orlando Rogério Campanini⁵

INTRODUÇÃO

O Projeto educativo para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) foi desenvolvido no âmbito da Comissão Permanente de Integração dos Programas Sociais do IFSC (CIPS) na Pró-Reitoria de Ensino, que tem empreendido esforços no sentido de repensar a educação para trabalhadores na instituição.

Tal projeto, cujo principal objetivo é propor diretrizes para uma oferta educativa mais adequada a trabalhadores com trajetória escolar descontínua, está materializado no Documento Orientador da EJA no IFSC - DOE (IFSC, 2017).

Cabe ressaltar que esse documento vai ao encontro do que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9.394/96, que nos seus artigos 37 e 38 define a EJA como uma modalidade da Educação Básica e explicita as responsabilidades do poder público para com essa parcela da população.

§ 1o Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. § 2o O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si. (BRASIL, 1996).

¹ Gepejat* - IFSC – claudia@ifsc.edu.br

² Gepejat* - IFSC - elenita@ifsc.edu.br

³ Gepejat* - IFSC - fernando.moura@ifsc.edu.br

⁴ Gepejat* - IFSC- sandra.fachinello@ifsc.edu.br

⁵ orlando.campanini@ifsc.edu.br

* Gepejat - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores - IFSC.

Nessa busca por uma oferta mais adequada para a EJA na instituição, verificou-se que para além de projetos pedagógicos mais apropriados às características dos jovens e adultos e processos de ingressos mais eficientes⁶ para atender este público, era necessário realizar a busca pelos candidatos a estudantes-trabalhadores que, via de regra, não acessam a instituição por não se sentirem pertencentes a esse espaço educacional.

Afinal, a Educação de Jovens e Adultos chegou a essas instituições como um corpo estranho a elas, já que, historicamente, tais estabelecimentos de ensino selecionam seus alunos por meio de exames classificatórios, o que faz com que os sujeitos da EJA raramente sejam contemplados com vagas nessas instituições. (RAMOS, 2011, p. 73).

Embora a realidade citada por Ramos (2011) tenha sofrido alterações por conta de uma tomada de consciência de que o processo de ingresso mais adequado para o público da EJA seja por meio de sorteio, o problema agora é de outra natureza, qual seja: como fazer para que os sujeitos demandantes da EJA cheguem até a instituição?

Foi na tentativa de resolver essa questão que o IFSC, por meio da Comissão Permanente de Integração dos Programas Sociais (CIPS) concebeu a metodologia de editais, objeto deste artigo, para a busca do público da EJA.

O lançamento de editais, que no caso do IFSC foi uma ação integrada entre a Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Extensão, foi o caminho escolhido pela CIPS para contemplar a função equalizadora da EJA prevista no Parecer 11/2000, que regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

A reentrada no sistema educacional dos que tiveram uma interrupção forçada seja pela repetência ou pela evasão, seja pelas desiguais oportunidades de permanência ou outras condições

⁶ O IFSC possui o Departamento de Ingresso na Reitoria e pessoas responsáveis por este olhar do ingresso nos *campus*. Porém, os processos de acesso à instituição são pensados, via de regra, de forma global e uniforme, não contemplando, na maioria das vezes, as especificidades do público da EJA. Faz-se necessário pensar formas mais eficientes de divulgação de vagas, processos seletivos e matrículas a fim de diminuir o abismo entre o que se pratica e o que é demandado por esta parcela da população. Uma alternativa é lançar editais de fomento que disponibilize verbas específicas para pensar todo o processo de ingresso, desde material de divulgação/editais adequados (tamanho de letra, imagem, frases diretas, destaque para o “como” se inscrever, entre outras) até a composição de equipe especializada para atender esse público.

adversas, deve ser saudada como uma reparação corretiva, ainda que tardia, de estruturas arcaicas, possibilitando aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação. Para tanto, são necessárias mais vagas para estes “novos” alunos e “novas” alunas, demandantes de uma nova oportunidade de equalização. [...] os desfavorecidos frente ao acesso e permanência na escola devem receber proporcionalmente maiores oportunidades que os outros. Por esta função, o indivíduo que teve sustada sua formação, qualquer tenha sido a razão, busca restabelecer sua trajetória escolar de modo a readquirir a oportunidade de um ponto igualitário no jogo conflitual da sociedade. (BRASIL, 2000, p. 8-9).

Os editais de busca ativa lançados pelo IFSC têm por objetivos, dentre outros: identificar demanda por elevação de escolaridade e reconhecimento de saberes profissionais de trabalhadores; captar grupos de trabalhadores para oferta educativa de EJA-EPT (Proeja e Certific); compor base de dados com público potencial para oferta de EJA-EPT; integrar atividades de extensão e de ensino; viabilizar a oferta educativa para o público da EJA.

Cabe ressaltar que a busca ativa está inserida na concepção de Ingresso Inclusivo, um dos oito⁷ elementos considerados fundamentais para a oferta educativa da EJA no IFSC.

O Ingresso Inclusivo está assim definido no DOE “Adequação do processo de ingresso ao público da EJA por meio da busca ativa, da simplificação dos editais, da inscrição e da matrícula.”(IFSC, 2017, p. 35). E a Busca Ativa, por sua vez, é a:

Iniciativa ou o conjunto de iniciativas do IFSC para encontrar, contatar e estabelecer diálogo com trabalhadores formais e informais, desempregados, jovens, indígenas, estrangeiros, entre outros grupos sociais que via de regra não têm acesso às ofertas educativas da instituição, desenvolvidas preferencialmente pelo NEIPS⁸. (IFSC, 2017, p. 58).

⁷ Os oito elementos, que constam no Documento orientador da EJA no IFSC e que emergiram a partir da concepção e da oferta de projetos pilotos, são: Integração dos Programas Sociais; Ingresso Inclusivo; Reconhecimento de Saberes Profissionais; Tempo Social; Acompanhamento de Trabalhadores-estudantes; Núcleos Especializados na Integração de Programas Sociais (NEIPS); Currículo Integrado na EJA; e Coletivos Docente e Discente.

⁸ NEIPS - Constitui-se como um Núcleo Especializado nas ofertas de PROEJA e CERTIFIC e demais Programas Sociais para, de forma articulada com a CIPS, fomentar a oferta educativa para a EJA no IFSC. O Núcleo é especializado porque pressupõe a participação de servidores que possuam experiência com os sujeitos dos Programas Sociais, e a capacitação da equipe que o compõe. (IFSC, 2017, p. 57)

A BUSCA PELO PÚBLICO DA EJA

Ao identificar demanda por elevação de escolaridade e reconhecimento de saberes profissionais de trabalhadores e compor base de dados com público potencial para oferta de EJA-EPT, a instituição dá alguns passos em direção ao cumprimento da Meta 10 do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014a), que é “oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.”

Além disso, ao captar grupos de trabalhadores para a EJA-EPT (Proeja e Certific) e viabilizar a oferta educativa para esse público, a instituição caminha em direção ao cumprimento do Decreto 5.840/2006, que cria o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e em seu artigo 2º diz que:

As instituições referidas no caput disponibilizarão ao PROEJA, em 2006, no mínimo dez por cento do total das vagas de ingresso da instituição, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano anterior, ampliando essa oferta a partir do ano de 2007 (BRASIL, 2006).

Cabe ressaltar que o IFSC, a exemplo da maior parte dos institutos federais, não cumpre o que estabelece o Decreto 5.840/2006, ficando seu percentual de oferta para o Proeja muito abaixo do estabelecido por lei, “uma vez que há uma década esses sujeitos estão na pauta do IFSC, ficando, no entanto, mais no nível da formação de professores e do debate do que efetivamente na oferta e ampliação de vagas. (HICKENBICK *et al.*, 2015, p. 11).

O IFSC teve o seu primeiro edital de Busca Ativa lançado em 2017. O prazo para execução foi de julho a dezembro de 2017; o objetivo desse edital foi o fomento à oferta do Certific, ou seja: identificar demanda de trabalhadores para reconhecimento de saberes profissionais, conceber um projeto pedagógico de certificação profissional (PPCP), viabilizar a sua oferta e aperfeiçoar as metodologias de reconhecimento, avaliação e certificação de saberes profissionais no IFSC.

Ressalta-se que no projeto educativo do IFSC a EJA:

[...] é uma oferta que vai além de um programa de elevação de escolaridade (PROEJA); é mais ampla que um processo de reconhecimento de saberes (CERTIFIC); mais abrangente que um programa de gênero (Mulheres MIL/SIM); e vai além, também, de um programa de acesso ao Ensino Técnico (Pronatec). Trata-se de pensar essa oferta de forma integrada e mais apropriada aos trabalhadores adultos, mais ou menos jovens, mas, sobretudo, trabalhadores. (IFSC, 2017, p. 9).

Esse edital previa até 8 projetos, mas houve apenas 3 submissões, que podem ser vistas no Quadro 1. O auxílio financeiro para cada projeto foi assim estipulado: 5 parcelas no valor de R\$ 250,00 para 1 (um) coordenador e 5 parcelas no valor de R\$ 100,00 (cem reais) por mês, para até 2 (dois) discentes extensionistas. O recurso recebido pelo coordenador foi destinado a subsidiar o desenvolvimento das atividades previstas no projeto para gastos com material de consumo.

O Segundo e o terceiro editais de Busca Ativa de Trabalhadores foram lançados em 2018. O primeiro deles com prazo para execução de abril a junho daquele ano e o segundo, lançado em dezembro, teve prazo de execução de dezembro de 2018 a abril do ano de 2019.

Um dos objetivos dos editais, como o nome indica, foi identificar a demanda de trabalhadores para Proeja e/ou Certific e conceber um Projeto Pedagógico de Curso (Proeja) ou um Projeto Pedagógico de Certificação Profissional (Certific), ou ainda, um Projeto Pedagógico de Curso e Certificação Profissional (Certific integrado ao Proeja), bem como a construção de um edital de ingresso capaz de atender a demanda para viabilizar a oferta do curso ou do processo de certificação profissional, no caso do Certific.

O montante disponibilizado para cada um destes editais foi de R\$ 15.400,00, para fomentar até 11 propostas. O recurso para cada projeto contemplado foi de uma parcela única no valor de R\$ 600,00 para 1 (um) coordenador e R\$ 800,00 para um aluno extensionista, pago em duas parcelas de R\$ 400,00 para o edital do primeiro semestre e em parcela única de R\$ 800,00 para o edital do segundo semestre, por conta da data do lançamento (mês de dezembro exige que os recursos sejam empenhados ainda naquele ano).

Os projetos contemplados também podem ser conferidos no Quadro 1. Foram nove propostas referentes ao edital do primeiro semestre e cinco do segundo.

Importante registrar a importância de se realizar a “busca ativa” para o edital Busca Ativa, ou seja, foi necessário que os integrantes da CIPS participassem de reuniões com as chefias de ensino, bem como realizassem telefonemas para conversar com pessoas estratégicas nos *campi* a fim de divulgar o edital e sensibilizar os servidores para a sua captação; esta última tarefa nem sempre é fácil, dada a resistência a essas ofertas educativas que sabemos ter nos Institutos Federais. Quanto mais próxima a relação da comissão responsável pela concepção e lançamento do edital das pessoas que trabalham nos *campi*, maior a probabilidade de se estabelecer parceria e aderência dos *campi*.

Importante registrar, também, que a ideia de fomento para a busca ativa começou a ser engendrada durante o III Fórum EJA do IFSC realizado em 2016, por conta da sugestão de um dos participantes. Ratifica-se aqui a relevância de garantir na instituição espaços de discussões coletiva como os que têm sido os Fóruns EJA do IFSC que acontecem a cada dois anos desde 2012.

Edital	Campus	Proposta
EDITAL PROEX-PROEN nº 01/2017 - Apoio Institucional a Projetos para Oferta CERTIFIC Até 8 projetos	Xanrerê	Soldadores do processo eletrodo revestido: reconhecimento, avaliação e certificação de saberes. Coordenador(a): JULIO CEZAR BARCELLOS DA SILVA
	Caçador	Projeto Pedagógico de Certificação Profissional (PPCP) - Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais - CERTIFIC - Qualificação profissional em Vendedor Coordenador(a): FERNANDO AUGUSTO GROH DE CASTRO MOURA
	São Carlos	Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais – CERTIFIC – Qualificação profissional em Pedreiro de Edificações em Alvenarias e Revestimentos Coordenador(a): ISRAEL DA SILVA MOTA

Quadro 1. Contemplados nos três Editais de Busca Ativa do IFSC - 2017 e 2018
(continua)

Edital	<i>Campus</i>	Proposta
EDITAL 2018_PROEN/ PROEX 01 - Busca Ativa de Trabalhadores Até 11 projetos	Caçador	Busca Ativa - <i>Campus</i> Caçador Coordenador(a): SIBELI PAULON FERRONATO
	Canoinhas	Tecendo Cidadania: demandas para EJA na Unidade Prisional Avançada de Canoinhas. Coordenador(a): CICERO SANTIAGO DE OLIVEIRA
	São Carlos	REDE DE COOPERAÇÃO: Por uma formação integral do coletivo de trabalhadores Coordenador(a): FELIPE JOSE SCHMIDT
	Garopaba	Certificação Profissional para Condutores Ambientais no <i>Campus</i> Garopaba Coordenador(a): MICHELINE SARTORI
	Criciúma	Busca Ativa para Certific- Montador de Esquadrias de Alumínio Coordenador(a): MARISILVIA DOS SANTOS
	Continente	Busca ativa de trabalhadores para o Curso PROEJA Técnico em panificação Coordenador(a): MEIMILANY GELSLEICHTER
	Gaspar	Busca Ativa de trabalhadores - Gaspar e Blumenau Coordenador(a): IDCE IHLENFELDT SEJAS
	Chapecó	Busca ativa de trabalhadores Coordenador(a): GREGORY CHAGAS DA COSTA GOMES
	Canoinhas	Busca ativa de público para criação e oferta do curso Instalações Elétricas, na modalidade FIC PROEJA, CERTIFIC ou PROEJA-CERTIFIC Coordenador(a): LUCIANA CRISTINA DA COSTA

**Quadro 1. Contemplados nos três Editais de Busca Ativa do IFSC - 2017 e 2018
(continuação)**

Edital	<i>Campus</i>	Proposta
Edital PROEN/PROEX nº 02/2018 - Busca Ativa de Trabalhadores Até 11 projetos	São Carlos	REDE DE COOPERAÇÃO: Por uma formação integral do coletivo de trabalhadores Coordenador(a): FELIPE JOSE SCHMIDT
	Caçador	O PROEJA é pra você! Coordenador(a): SANDRA ELISA MIOSSO
	Chapecó	IFSC para os trabalhadores Coordenador(a): GREGORY CHAGAS DA COSTA GOMES ELMEC-CCO
	Criciúma	Busca Ativa de Trabalhadores para Técnico em Segurança do Trabalho - PROEJA Coordenador(a): MARISILVIA DOS SANTOS
	Araranguá	Busca ativa de trabalhadores para a oferta do programa CERTIFIC no IFSC <i>Campus</i> Araranguá. Coordenador(a): ARIEL TEIXEIRA
	Xanrerê	Busca ativa de trabalhadores com formação incompleta de técnico em mecânica para certificação Coordenador(a): LUIZ LOPES LEMOS JUNIOR

Quadro 1. Contemplados nos três Editais de Busca Ativa do IFSC - 2017 e 2018 (conclusão)

Fonte: Dados do SIGAA (https://sig.ifsc.edu.br/sigaa/public/extensao/consulta_extensao.jsf)

METODOLOGIA

Uma vez captado o edital, os *campi* foram orientados a elaborar um plano de trabalho contendo as ações a serem realizadas, bem como um cronograma de execução.

O Quadro 2 traz a compilação das ações realizadas pelos *campi*.

Levantamento do perfil de familiares a partir dos dados cadastrais disponíveis no Departamento de Ingresso e divulgação por meio de alunos, servidores e funcionários.
Propaganda informal a partir de alunos e egressos do IFSC.
Divulgação em rádios, televisões e redes sociais locais e regionais.
Divulgação por meio de carros de som, cartazes, entre outros.
Contatos com empresas de determinado ramo ou setor.
Relacionamento e parcerias com outras esferas educacionais (municipal, estadual).
Presença do IFSC em diferentes locais e eventos, atraindo a atenção dos visitantes.
Visita a escolas públicas do município e região.
Visita a potenciais instituições parceiras (CRAS, presídios, igrejas, associações, cooperativas, Sindicatos, CDL, SINE, Secretarias municipais e estaduais de educação, etc.).
Diálogo direto com o público-alvo, seja qual for o setor produtivo ou contexto social.
Adaptação do texto de documentos institucionais (editais, documentos de divulgação) para facilitar a compreensão.

Quadro 2. Ações de busca ativa realizada pelos *campi*

Em síntese, a metodologia para a busca de trabalhadores-estudantes por meio do Busca Ativa pressupõe, por parte da Reitoria, a concepção e o lançamento de editais assim como a divulgação para os *campi*; e os *campi*, por sua vez, ao captarem o edital precisam elaborar um cronograma de trabalho contendo ações capazes de identificar e captar a demanda; conceber projetos pedagógicos de curso (Proeja) ou projetos pedagógicos de certificação profissional (Certific); elaborar edital de ingresso; e realizar a oferta educativa.

A fim de melhor ilustrar o processo, descreve-se abaixo o caminho percorrido por um dos *campi* que captou o edital: o *Campus* Caçador.

A experiência realizada no *Campus* Caçador, o projeto intitulado “O PROEJA é pra você!”, foi viabilizada a partir dos recursos proporcionados pelo Edital PROEN/PROEX nº 02/2018. O projeto teve por objetivo identificar, contatar e estabelecer diálogo com público potencial que apresentasse

demanda por qualificação e formação, porém desconhecesse ou não conseguisse ter acesso às ofertas educativas oferecidas pela instituição. O curso a ser ofertado era o de Qualificação Profissional em Operador de Computador integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA. Coordenada pela servidora Elisa Sandra Miosso, a equipe participante do projeto foi composta por dois discentes extensionistas – um bolsista e um voluntário – e mais seis servidores, que planejaram e executaram ações específicas de divulgação, tendo em vista a necessidade de aproximar-se do público em questão.

Primeiramente, cabe resgatar que o *Campus* Caçador já havia ofertado dois cursos voltados para o público do PROEJA nos anos anteriores, mas em nenhum deles utilizaram-se recursos para a realização da Busca Ativa. Os cursos ofertados eram cursos de Qualificação Profissional em Assistente para a Indústria de Plásticos integrados ao Ensino Médio na modalidade EJA, com quarenta vagas disponibilizadas no segundo semestre de 2016 e outras quarenta vagas disponibilizadas no primeiro semestre de 2018. Em nenhuma dessas ocasiões o número foi superior a sessenta inscritos.

Tendo em vista que o curso se iniciaria no dia 19 de fevereiro de 2019, uma série de atividades foram concentradas no período de 14 de janeiro a 9 de fevereiro deste ano. Num primeiro momento, *folders* e cartazes foram distribuídos junto a empresas, com uma explicação rápida sobre o curso a ser ofertado. Posteriormente, foram agendadas visitas nas quais foi possível uma conversa mais detalhada a respeito do curso. Visitou-se desde empresas de médio e grande porte do município, através de conversas com a área de Recursos Humanos, passando por empresas de micro e pequeno porte dos mais variados segmentos, tais como: vestuário, beneficiamento de madeira e celulose, comércio em geral, curtume, mercados, panificadoras, postos de gasolina, hotéis, prestadores de serviços terceirizados (limpeza, vigilância), bares e restaurantes.

Além das empresas, percorreram-se vinte e dois postos de saúde do município, três sindicatos, seis órgãos municipais, quatro igrejas, sete escolas e cinco associações representativas. Em outro momento, contratou-se serviço de divulgação via carro de som, e, ainda, foi realizada a divulgação virtual no *site* do *campus* e nas redes sociais de todas as turmas de estudantes do *campus*. A divulgação também ocorreu diretamente junto aos alunos e alunas nas salas de aula.

No sábado do dia 9 de fevereiro, dia em que o comércio da cidade estava com grande circulação de pessoas, a equipe executora do projeto e

outros servidores do *Campus* Caçador circularam e distribuíram panfletos no centro e nos bairros do município, deixando material gráfico para lojistas e clientes, bem como conversando com pessoas interessadas que se dirigiam a um ponto de divulgação que a equipe instalou no centro da cidade. Por fim, estabeleceu-se uma interessante rede de relações com a imprensa local, com a realização de entrevistas na Rádio, meio de grande alcance ao público residente nas cidades do interior.

No dia programado para a realização das inscrições e do sorteio, o *campus* recebeu cento e vinte candidatos interessados nas quarenta vagas ofertadas. Esse número superou e muito os ingressos anteriores, que não contavam com o projeto Busca Ativa. Foi possível preencher todas as vagas com apenas duas chamadas, o que facilitou muito o início das aulas, o trabalho administrativo e, sobretudo, o trabalho pedagógico e inclusão do público da EJA na instituição. Além disso, após o processo de ingresso muitos dos candidatos em lista de espera continuaram entrando em contato para saber da possibilidade de conseguirem a vaga. E ainda, pessoas que não participaram do processo telefonaram interessadas em fazer o curso.

Através dos relatos da equipe docente que ministra aula nesse curso, percebe-se que o perfil da turma condiz com o público da EJA, formado por trabalhadores-estudantes, com interesse, comprometimento e muita força de vontade para retornar aos estudos. Através da Busca Ativa conseguiu-se realmente encontrar o público prioritário e trazê-lo para a instituição e, mais do que isso, aproximar a instituição da comunidade caçadoreense.

Os gastos detalhados do recurso de R\$ 600,00 recebido pelo coordenador para a execução do projeto foram assim distribuídos:

- a) R\$ 40,00: confecção de faixa 2 m x 0,7 cm com a frase “JÁ TEM 18 ANOS E NÃO TERMINOU O ENSINO MÉDIO? FALE CONOSCO” usada no dia da divulgação no centro da cidade;
- b) R\$ 4,50: impressão de material de divulgação – *flyers* para entrega a estabelecimento comercial que realizou a divulgação a todos os funcionários. Deste valor, R\$ 2,50 foram doados, pois ultrapassava o total do orçamento;
- c) R\$ 200,00: inserção de propaganda paga em rádio local, sendo 10 inserções nos dois dias (12 e 13/02) que antecederam a data do processo de ingresso nos horários de maior audiência;
- d) R\$ 358,00: produção de *spot* e circulação de carro de som, sendo realizado nos dois dias (12 e 13/02) que antecederam a data do processo

de ingresso em todos os bairros da cidade, com maior duração nos bairros de maior concentração populacional e que também, pela característica, concentram a maior parcela do público-alvo.

Os gastos totalizaram R\$ 602,50, ultrapassando R\$ 2,50 do orçamento previsto, o que foi justificado acima. Já a compra dos *flyers* e cartazes, que o *campus* julgava essencial à realização da divulgação mesmo que não conseguisse aprovar este projeto, foi executada com dinheiro do *campus*, previsto no PAT (Plano Anual de Trabalho) de 2018. Foi gasto o valor de R\$ 260,00, referente à confecção de 1.500 *flyers* A5 e 250 *flyers* A3 (cartazes) que foram distribuídos em diversos espaços do município, conforme descrito acima.

Para finalizar, transcrevemos a opinião da coordenadora do projeto, Sandra Elisa Miosso: “Aqui no *Campus* Caçador tivemos um reflexo exitoso do busca ativa PROEJA, trazendo 120 candidatos para o sorteio das 40 vagas. Fizemos um edital descentralizado com inscrição, sorteio e matrícula simultâneos...”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados da metodologia aqui apresentada, podemos destacar alguns elementos:

- a) Divulgação da instituição na comunidade em torno dos *campi*, a qual desconhecia que o IFSC é uma instituição educacional pública e gratuita - situação recorrente nos *campi* implantados no interior por conta da expansão da rede; ou que desconhecia que o IFSC possui oferta direcionada ao público da EJA - compreensível tendo em vista o histórico dos institutos federais que há muito pouco tempo inseriu, e muito timidamente, essa modalidade dentre as suas ofertas educativas.
- b) Aproximação da instituição a possíveis parceiros: associações de bairro, CRAS, redes municipais e estaduais de educação; presídios; empresas; coletivo de trabalhadores.
- c) Aproximação com o público estratégico estabelecendo diálogo e identificando a demanda para construir ofertas mais adequadas a este público.
- d) Construção coletiva do Projeto Pedagógico de Curso ou de Certificação Profissional.
- e) Adaptação de documentos institucionais por conta de demandas identificadas (edital de ingresso, material de divulgação institucional, documento orientador da EJA, política de EJA, resolução do Certific).

- f) Acompanhamento do fluxo de matrículas e dos alunos, prevenindo evasão.
- g) Ampliação da oferta de EJA.
- h) Aproximação do diálogo entre *campus* e reitoria por meio da Comissão de Integração dos Programas Sociais.

Os editais de Busca Ativa convergem para o posicionamento político que, segundo Documento Orientador da EJA no IFSC (IFSC, 2017), observa dois aspectos socioeconômicos: um é que pessoas “em vulnerabilidade social tendem a ter maior dificuldade de compreender que os serviços educacionais do IFSC são gratuitos, de qualidade e estão disponíveis para elas” (IFSC, 2017, p. 37); o segundo é que

Grande parte dessas pessoas apresenta perfil jovem e adulto, e tem mais dificuldade para retomar os estudos (demandando maior esforço pessoal) e para se dedicar aos horários e rotinas de ensino tradicionais (conflitos com horário de trabalho, carga de trabalho diária, responsabilidades familiares, dificuldades financeiras, problemas com saúde, limitações de transporte, entre outros). (IFSC, 2017, p. 37-38).

Como resultado dessa proposta metodológica, podemos elencar: o envolvimento de 10 *campi* na realização de atividades de busca ativa para o público da EJA; 8 projetos aprovados, sendo 4 projetos de certificação profissional (Certific) e 4 projetos de curso (Proeja), abrangendo as seguintes áreas: Instalações Elétricas, Edificações, Panificação, Condutor Ambiental, Mecânica, Vendas, Informática e Agroecologia.

Dos projetos aprovados, um deles aconteceu na Penitenciária Masculina Sul de Criciúma (Certific em Montador de Esquadrias de Alumínio), sendo essa experiência inédita no Brasil: processo de reconhecimento e certificação de saberes profissionais por meio do Certific para apenas aqueles que desenvolvem atividades laborais dentro do presídio.

Por fim, ressalta-se que este trabalho se caracteriza como uma proposta metodológica que traz dentre os seus objetivos o cumprimento de uma demanda legal estabelecida pelo Decreto 5.840/2006, que é disponibilizar pelo menos 10% do total das vagas de ingresso da instituição (institutos federais) para o público da EJA; e, mais do que isso, cumprir uma demanda social de mais de 80 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais sem educação básica (IBGE, 2013).

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. *Parecer CNE/CEB nº 11/200, de 09 de junho de 2000*. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Decreto 5.840, de 23 de julho de 2006*. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília, 2006.

BRASIL. *Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014*. Aprova o Plano Nacional de Educação PNE e dá outras providências. Brasília, 2014a.

BRASIL. *Portaria Interministerial n.5, de 25 de abril de 2014*. Dispõe sobre a reorganização da Rede Nacional de Certificação Profissional, Rede CERTIFIC. Brasília, 2014b.

HICKENBINCK, C. *et al.* Formação de Profissionais para a EJA: a trajetória do IFSC. *In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS*, 5., 2015, Campinas. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/snfee/index.php/snfee/article/view/153>. Acesso em: 29 mar. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD*. Brasília, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. IFSC. *Documento Orientador da EJA no IFSC*. Florianópolis, 2017.

RAMOS, E. E. L. *Propondo práticas e desafiando certezas: um estudo em turma do Proeja numa perspectiva de Educação Matemática Crítica*. 2011. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.